

Reinaldo Carcanholo: teórico revolucionário

HELDER GOMES E MAURÍCIO SABADINI*

Falar da trajetória profissional e política do professor Reinaldo Antônio Carcanholo, que faleceu em 30 de maio de 2013 acometido por um câncer, requer, de certa forma, uma compreensão da própria trajetória da esquerda, em parte revolucionária, deste país e da América Latina ao longo das últimas décadas do século XX. Dizemos isso porque, com o aprofundamento da ditadura militar no Brasil, seu destino foi lutar nas trincheiras do Chile, primeira parada em sua longa trajetória latino-americana. Com o desfecho do golpe militar sobre Allende, em 1973, a saída foi se refugiar na América Central e estudar no México, onde concluiu seu doutorado sob orientação do professor Ruy Mauro Marini.

Nesse período de exílio, Carcanholo foi professor regular nas Universidades do Chile, da Costa Rica, Benemérita de Puebla (México), Nacional Autônoma de Honduras e visitante na Universidade Nacional Autônoma da Nicarágua.

De volta ao Brasil, em 1982, se juntou a um grupo de intelectuais na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), onde conheceu, entre outros, seu principal parceiro intelectual, o professor Paulo Nakatani, com quem se transferiu, em 1992, para a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Nesses dois espaços acadêmicos brasileiros trataram de avançar nos estudos da crítica da economia política e fundaram importantes programas de pós-graduação. Dessa parceria nasceu, de forma especial, um intenso esforço de interpretação sobre as crises capitalistas e a necessidade de superar alguns entraves teóricos, a fim de explicar mais precisamente o capitalismo contemporâneo.

* Professores do Departamento de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Resultava daí a necessidade de distinguir a atual etapa da acumulação capitalista em relação ao período anterior a meados dos anos 1970. Mas, tal distinção não poderia ser considerada apenas pelas marcas da chamada *globalização*, ou pelas experiências neoliberais. O fundamental seria compreender o atual estágio de evolução capitalista como aquele marcado pela dominação do *capital especulativo parasitário* (Carcanholo; Nakatani, 1999) sobre todas as demais formas de capital. Tratava-se, portanto, de levar a outro patamar as investigações embrionárias de Marx sobre o capital fictício, o que acabou levando a pesquisa para o desenvolvimento da categoria *lucros fictícios* (Carcanholo; Sabadini, 2009), uma verdadeira inovação na explicação de um dos fatores a contribuir na contratendência à queda da taxa de lucros na atualidade. Nos últimos tempos, Carcanholo tratou também de produzir artigos sobre o papel dos gastos militares e da dívida pública na multiplicação da riqueza fictícia, procurando, com isso, lapidar ainda mais as formulações sobre a dominação especulativa no estágio recente da acumulação capitalista e sobre as dificuldades de superação da presente crise de reprodução ampliada do capital.

A atuação política recente de Carcanholo no Brasil e na América Latina trouxe grandes resultados. Atuou na fundação da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia (Ange), da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP), da Sociedade Latino-Americana de Economia Política e Pensamento Crítico (Sepla) e do Observatório Internacional da Crise.

Desde o seu retorno ao Brasil, também vinha atuando em diversas frentes de formação de quadros para os movimentos populares, em especial para o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e para a Via Campesina.

Trata-se, portanto, de um grande intelectual, em sentido pleno!

Últimas referências de Reinaldo Carcanholo¹

CARCANHOLO, R. A. *Marx, Ricardo e Smith: sobre a teoria do valor-trabalho*. Vitória: EDUFES, 2012.

—— (org.). *Capital: essência e aparência*. São Paulo: Expressão Popular, v.1, 2011.

—— (org.). *Capital: essência e aparência*. São Paulo: Expressão Popular, v.2, 2013.

Referências bibliográficas

CARCANHOLO, R. A.; NAKATANI, P. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. *Ensaios FEE*, Porto Alegre, v.20, n.1, p.284-304, 1999. Disponível em: <<http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/1947/2323>>. Acesso em: 31/08/2013.

CARCANHOLO, R. A.; SABADINI, M. de S. Capital fictício e lucros fictícios. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)*, Rio de Janeiro, n.24, jun. 2009, p.41-65. Disponível em: <<http://www.sep.org.br/revista/download?id=4>>. Acesso em: 31/08/2013.

¹ Outros artigos e materiais podem ser encontrados em sua página pessoal: <http://carcanholo.com/>.

GOMES, Helder. Reinaldo Carcanholo: teórico revolucionário. *Crítica Marxista*, São Paulo, Ed. Unesp, n.37, 2013, p.207-208.

Palavras-chave: Carcanholo; Memória; Economia.